Instituto de Defesa Nacional

Despacho (extracto) n.º 13543/2008

Por despacho de 31 de Janeiro e de 8 de Abril de 2008, respectivamente do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar e do Director do Instituto da Defesa Nacional, Maria Helena Sobral, empregada de messe do quadro de pessoal da Manutenção Militar, foi transferida, nos termos do disposto no artigo 4.º da lei 53/2006, de 7 de Dezembro, sendo integrada na carreira auxiliar, com a categoria de encarregado de pessoal auxiliar do quadro de pessoal do Instituto, ficando posicionada no escalão 3, índice 222, com efeitos a 01 de Abril de 2008.

(Isento de fiscalização prévia do T.C.)

22 de Abril de 2008. — O Director, António José Barreiros Telo.

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Louvor n.º 378/2008

Louvo o Sargento-ajudante Pára-quedista, NIM 10620285, José Luís Anjinho dos Santos Oliveira, por no período de 17 de Julho de 2006 a 28 de Fevereiro de 2007, no desempenho da função de Sargento de Alimentação da Força Nacional Destacada no Afeganistão (FND/ISAF), ter revelado no âmbito técnico-profissional, elevada competência e extraordinário desempenho.

Em Camp Warehouse — Kabul, o Sargento-ajudante Santos Oliveira desempenhou um papel crucial como elemento de ligação entre o Comando da FND/ISAF e a empresa espanhola UTE TECNOVE S.L. — UCALSA, a qual presta serviços ao contingente português. Em contacto diário com a administração e funcionários da empresa e visando sempre as linhas orientadoras emanadas do Comando procurou sempre a optimização do nível dos serviços prestados pela empresa civil, contribuindo de forma exemplar, para a manutenção do nível elevado do moral e bem-estar das tropas. Para além das tarefas que lhe foram atribuídas por inerência de funções, manifestou sempre total disponibilidade para colaborar nas demais tarefas de âmbito administrativo-logístico, nunca regateando esforços para que todos os objectivos fossem alcançados com eficácia, revelando assim um elevado espírito de missão e de bem servir nas mais diversas circunstâncias, constituindo-se assim como um precioso colaborador do Comando da Forca.

No desempenho da sua função e em todos os actos de serviço, patenteou sempre relevantes qualidades pessoais, dando sempre provas de elevado sentido de responsabilidade e zelo, praticando de forma exemplar as virtudes da lealdade e da sã camaradagem, que lhe permitiu granjear a estima e consideração de todos os que com ele se relacionaram, contribuindo de forma muito significativa para o bom desempenho alcançado pela Força Nacional Destacada.

Pelas razões atrás expostas, o Sargento-ajudante Santos Oliveira é digno de ser apontado como um exemplo a seguir e que os serviços por si prestados sejam considerados muito meritórios, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas Portuguesas.

3 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 379/2008

O Major-General, NIM 14207768 Edorindo dos Santos Ferreira tem vindo a desempenhar, de forma a todos os títulos notável, as funções que lhe foram cometidas neste Estado-Maior-General nos últimos dois anos. Inicialmente, como Chefe da Divisão de Informações Militares de Informações, cargo que desempenhou em acumulações e Sistemas de Informação, cargo que desempenhou em acumulação com o primeiro durante seis meses, em ambas as funções ficou bem patente a sua capacidade de liderança, competência e dedicação extrema.

Dotado de grande capacidade de trabalho, a par de vastos conhecimentos profissionais e elevada aptidão para planear e atribuir recursos, não só no âmbito das Tecnologias de Informação, mas também no âmbito da lei da Programação Militar do EMGFA tem sabido superar as dificuldades e limitações conseguindo uma evolução muito positiva nos meios disponíveis em termos quantitativos e qualitativos.

Mercê das suas faculdades de direcção, da sua capacidade de organização e do seu espirito de iniciativa desenvolveu durante o último ano em que esteve à frente da DICSI um trabalho intenso e determinante para conferir a esta Divisão uma capacidade de resposta adequada à sustentação e ampliação dos diversos sistemas à sua responsabilidade, em que se destacam o SICOM e o MMHS.

Nesta actividade de planeamento e coordenação, foram particularmente importantes os seus conhecimentos e experiência na condução de projectos, mas também o seu bom senso, ponderação e perseverança que lhe permitiu superar os objectivos, encontrando soluções para dar satisfação aos requisitos em comunicações ao nível operacional constantemente colocados pelos Ramos, Forças Nacionais Destacadas e pelo próprio EMGFA.

Oficial General muito prestigiado associa a uma atitude naturalmente sóbria um trato cortês, cultiva a lealdade em elevado grau, pauta a sua conduta por critérios de grande rigor deontológico. Pela excelência do trabalho que tem vindo a desenvolver e pelas qualidades enunciadas o Major-General Santos Ferreira é merecedor de consideração pública, pois contribuiu de forma altamente significativa para a eficiência e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas e para o prestígio da Instituição Militar.

6 de Fevereiro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 380/2008

O Major-General, NIM 11925973, Francisco António Correia desempenhou as funções de Chefe da Divisão de Recursos do Estado-Maior-General das Forças Armadas durante dois anos, tendo evidenciado excepcionais qualidades de trabalho, elevadissima competência profissional, lealdade e espírito de missão.

Dotado de elevados conhecimentos técnico-profissionais, grande sentido de organização e elevada capacidade de trabalho, soube conjugar esforços e fomentar o espírito de equipa, motivando fortemente os seus subordinados directos para a prossecução dos variadíssimos estudos e projectos em que a Divisão esteve envolvida.

Responsável pela área de recursos humanos, acompanhou e geriu questões melindrosas no âmbito dos cargos no estrangeiro, mostrou-se atento e assertivo quanto aos movimentos e posições em causa, defendendo sempre o interesse nacional e mantendo uma coordenação muito estreita com os elementos e entidades essenciais em presença. A sua celeridade de actuação, permitiu-lhe que conseguisse antecipar-se e acompanhar muito de perto todos os detalhes e evolução dos assuntos, aconselhando posicionamentos de forma clarividente e identificando eventuais consequências. Contribuiu assim, muito activamente, para a melhoria da qualidade das decisões e controlo ao nível do Estado-Maior-General.

A sua acção pautada por uma generosidade e entrega fora do comum, aliada ao seu entusiasmo e sentido das realidades, determinaram um desempenho global eficaz nas inúmeras tarefas que foram desenvolvidas e concluídas, de que ressaltam os estudos sobre o Ensino Superior Militar, curso de Estado Maior Conjunto, Carreiras dos Militares e Serviço de Assistência Religiosa nas Forças Armadas.

Igualmente, de considerar a área de gestão administrativa em que sobressaiu a sua competência profissional, aliada a um planeamento cuidadoso, execução eficaz e apertado controlo, processos que permitiram rigor na utilização dos escassos recursos disponíveis, designadamente os atribuídos às Forças Nacionais Destacadas.

Militar com uma extraordinária capacidade de trabalho, grande dedicação ao serviço e espírito de obediência, manifestou em todas as circunstâncias um elevado espírito de sacrificio e vontade inexcedível de bem cumprir. A forma eficiente e rigorosa como chefiou a Divisão e as qualidades enunciadas, creditam-no indubitavelmente o Major-General António Correia como um exemplo a seguir e ser merecedor de consideração pública pela sua contribuição altamente significativa para a eficiência e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas e para o prestígio da Instituição Militar.

6 de Fevereiro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 381/2008

O Major de Transmissões NIM 10585485, João Manuel Marques Maia desempenhou de forma superior, durante mais de um ano, as funções que lhe foram cometidas na Missão da União Europeia em apoio à União Africana no Sudão (AMIS II E) em Adis Abeba, na Etiópia.

Durante este período, demonstrou possuir excepcionais conhecimentos e aptidão para funções em ambiente internacional, concretamente, como assessor para o planeamento logístico operacional (*Deputy Log Ops and Plans*) da AMIS II, onde desenvolveu actividade de aconselhamento no âmbito das operações logísticas e do planeamento logístico assegurando que as forças militares e de polícia fossem convenientemente apoiadas. Tendo sido interveniente activo no processo de transição daquela missão para a UNAMID contribuiu com o seu saber e dedicação para que a implementação desta missão decorresse da melhor forma através da sua contribuição para a elaboração dos diversos Planos e Resoluções relativas à colaboração entre a ONU e a União Africana.

Mercê dos seus conhecimentos técnicos como Oficial Engenheiro de Transmissões desempenhou, em acumulação, funções de aconse-